

O Mediocre e o Meio Ambiente

Milton Augusto Galvão Zen



Brasil
PUBLICADO
10/10/2002

O quanto vale a pena defender o meio ambiente?

A resposta com certeza será: "É premente e necessário, visto que as gerações futuras necessitarão dele para sobreviver."

O Mediocre e o Meio Ambiente

Vamos discorrer um pouco sobre o que representa o mediocre quanto ao aspecto de defesa da Natureza e do Meio Ambiente.

"O MEDIOCRE NÃO SE EXPÕE E JAMAIS QUESTIONA. NÃO REPRESENTA AMEAÇA E CONVIVE TRANQUILAMENTE COM QUALQUER SITUAÇÃO OU JOGO DE PODER".

Realmente, as palavras acima são muito bem colocadas. Poucas pessoas fazem ou farão uma análise de sua estrutura interna pessoal, chegando à conclusão de que jogam no time dos mediocres.

É importante notar que a palavra mediocre, aqui, não deve ser considerada em sentido pejorativo, mas sim quanto ao seu significado. Mediocre é aquele que ocupa o meio, nele se instalando, não apresentando novidades ou mesmo questionamentos e, portanto, não se expondo.

O mediocre existe em todo lugar, inclusive em nossa cidade. A sociedade que deseja procurar a vanguarda quanto à defesa do meio ambiente e do mundo animal, precisará dos inovadores, dos lutadores. O mesmo vale para as diversas sociedades ou organizações não governamentais. A inovação e a luta constante fazem parte da evolução. Inovar não significa apenas criar algo que seja de outro mundo, mas também realizar o mais simples ou o mesmo de maneira diferente, desde que com o objetivo de crescer e melhorar continuamente o meio em que vivemos e em que viverão nossos descendentes.

Nossa sociedade passa por um processo evolução, mas ainda temos um mercado cada vez mais ávido pelo lucro fácil, onde diversos empreendedores buscam espaço ao sol, visto conviverem em um mercado competitivo. Assim, as chances dessas empresas atingirem adequadamente seu cliente são cada vez menores. É preciso que tenham uma consciência profunda de seus erros e procurem corrigi-los com a maior brevidade possível.

Empreendedores necessitam saber ouvir e detectar quais são os anseios do meio social onde pretendem realizar seus investimentos. Precisam saber mudar e respeitar a sociedade e a natureza.

A participação da sociedade e de seus representantes, sociedades amigos e organizações não governamentais representarão um passo bastante grande, mas no momento tal consulta não ocorre e, portanto, o meio ambiente em que vivemos tem sofrido grandes danos. A Mata Atlântica em nossa região tem sido severamente destruída. O ciclo da Mãe Natureza vem sendo constantemente quebrado e já estamos sentindo as conseqüências. Mover o "Dinossauro" que muitas vezes são estas empresas não será nada fácil, mas terá que ser feito de forma conjunta e, um dia haverá ainda mais respeito pelo homem e pelo meio ambiente.

Várias técnicas de administração participativa têm sido usadas pelas empresas para melhorar seus fluxos internos, mas precisam ser ampliadas para o meio social onde acontecem seus

investimentos. A sociedade está exigindo essa participação, não aceita mais ser ludibriada e tem lutado pelos seus direitos. Para que isso continue a acontecer, deveremos perseverar. Não tenho dúvidas de que seremos ouvidos.

A união de todos, sociedades amigos e organizações não governamentais, juntos nesse processo, é premente. Aqui, que me desculpem os mediócrs. Se não se absterem de atitudes negativistas, com certeza muitos mais sofrerão as conseqüências, estas negativas e bastante danosas.

Devemos lembrar-nos que muitos são os que já moram ou pretendem morar definitivamente em cidade consideradas de melhor qualidade de vida e nelas têm delineado seu futuro familiar. Quanto mais cuidarmos dela, quanto mais respeitarmos a Mãe Natureza, quanto mais melhorarmos o nosso Meio Ambiente, mais essa cidade será cuidada e respeitada por todos aqueles que a vierem visitar ou nela morar. Tudo é uma questão de cultura ambiental.

É claro que poderíamos escrever muito sobre este assunto. Tenho certeza de que as palavras acima servirão ao menos para reflexão. E para aqueles que estão acostumados à reflexão e não se consideram mediócrs, que as aproveitem positivamente multiplicando-as.

Milton Augusto Galvão Zen Eng. Eletricista, Adm. de Empresas e Eng. de Segurança do Trabalho. Gerente de Estamparia da DaimlerChrysler do Brasil Ltda. Diretor da ABRAMAN.